

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

CURSO	Licenciatura em Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2013/2014
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Identificação de Bens Culturais	1.º	2.º	4	108	T:30; TP:15; OT:2

DOCENTES	Miguel Cabral Moncada – Prof. Adjunto Convidado
-----------------	---

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Esta cadeira tem como objectivo primordial preparar os alunos para resolverem os problemas teóricos e práticos que se lhes deparam na identificação de bens culturais. Assim sendo, no final da primeira parte do programa os alunos deverão ser capazes de identificar correctamente bens culturais e obras de arte e dominar os principais problemáticas que esta actividade encerra. No final da segunda e última parte do programa os alunos deverão ser capazes de identificar correctamente as peças de mobiliário Lusíada que lhes sejam presentes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1ª PARTE - I - Introdução - a) - Noções gerais; b) - Definições (Identificação e bem cultural); c) - Fontes - Imediatas e Mediatas (directas e indirectas); **II - Identificação** - a) - Tipologia; b) - Estilo; c) - Técnicas; d) - Materiais; e) - Qualidade; f) - Uso; g) - Época; **III - Ciências Auxiliares** - 1 - Ciências históricas; 2 - "Ciências" respeitantes, mais concretamente, à História da Arte; 3 - Ciências não históricas; 4 - Conclusão; **IV - Heurística** - a) - Museus públicos; b) - Bibliotecas e arquivos públicos; c) - Coleções privadas; d) - Exposições; e) - Leilões, Feiras e Antiquários; **V - Bibliografia** - a) - Livros de arte e de ciências auxiliares; b) - Reportórios; c) - Léxicos, Dicionários e Enciclopédias; d) - Monografias; **2ª PARTE - Mobiliário Lusíada - I - Introdução** - a) - Fontes; b) - Expansão portuguesa; c) - Encontro de culturas e produção de bens culturais (encontro de mobiliário; produção de mobiliário Lusíada); **II - Mobiliário Lusíada em Geral** - a) - Tipologia; b) - Estilo; c) - Técnicas; d) - Materiais; e) - Qualidade; f) - Uso; g) - Época; **III - Mobiliário Lusíada em Particular** - a) - Vertente indo-portuguesa; b) - Vertente dos Açores; c) - Vertente da Costa Oriental Africana; d) - Vertente de influência Mogol; e) - Vertente cingalo-portuguesa; f) - Vertente do Sueste asiático; g) - Vertente Namban; h) - Outros.

BIBLIOGRAFIA

MONCADA (Miguel Cabral de) - "Peritagem e Identificação de Obras de Arte". Porto: Civilização Editora, Coleção Uma Introdução a ..., 2006; e MONCADA (Miguel Cabral de) - "Mobiliário Lusíada", texto policopiado. Tomar: 2006.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Através de duas frequências ou de exame final. As frequências serão realizadas, a primeira no final da primeira parte do programa, a segunda no final da segunda parte do programa (final do ano lectivo). O exame final será realizado na época de exames, no final das aulas. Para ser aprovado na cadeira o aluno, se utilizar a primeira hipótese, terá de ter 19 (dezanove) valores no somatório das duas frequências, não podendo ter em nenhuma das frequências nota inferior a 7 (sete) valores. Se utilizar a segunda hipótese, terá de ter 10 (dez) valores no exame. Caso o aluno não consiga tais valorizações terá de realizar um exame oral, a realizar depois do exame final.

Tomar, Fevereiro de 2014


Miguel Cabral de Moncada, Prof. Adjunto Convidado (40%)

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

TIPO DE LICENCIAMENTO (Cursos e Planos)	MODALIDADE	ESPECIALIDADE
---	------------	---------------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	DETA	HORAS TEÓRICAS	NOME CONTACTO
Introdução à Engenharia	1.º	1.ª	1	108	YVES DOS REIS

DOCENTES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
----------	---------------------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Este curso tem como principal finalidade proporcionar ao aluno uma formação de base sólida e abrangente em Engenharia de Informática, bem como a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos necessários para a realização de trabalhos de investigação científica e desenvolvimento de projetos de engenharia. O curso prepara o aluno para atuar em áreas como desenvolvimento de software, análise de sistemas, gestão de projetos, entre outras.

CONTÉUDOS PROGRAMÁTICOS

1.ª FASE - Introdução à Engenharia de Informática (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

2.ª FASE - Fundamentos de Engenharia de Informática (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

3.ª FASE - Algoritmos e Estruturas de Dados (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

4.ª FASE - Programação em C++ (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

5.ª FASE - Programação em Java (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

6.ª FASE - Programação em JavaScript (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

7.ª FASE - Programação em PHP (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

8.ª FASE - Programação em Python (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

9.ª FASE - Programação em Ruby (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

10.ª FASE - Programação em Perl (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

11.ª FASE - Programação em Lua (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

12.ª FASE - Programação em Haskell (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

13.ª FASE - Programação em Swift (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

14.ª FASE - Programação em Kotlin (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

15.ª FASE - Programação em Go (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

16.ª FASE - Programação em Rust (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

17.ª FASE - Programação em Zig (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

18.ª FASE - Programação em Crystal (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

19.ª FASE - Programação em Elixir (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

20.ª FASE - Programação em Clojure (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

21.ª FASE - Programação em Scala (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

22.ª FASE - Programação em F# (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

23.ª FASE - Programação em R (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

24.ª FASE - Programação em Julia (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

25.ª FASE - Programação em Swift (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

26.ª FASE - Programação em Kotlin (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

27.ª FASE - Programação em Go (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

28.ª FASE - Programação em Rust (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

29.ª FASE - Programação em Zig (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

30.ª FASE - Programação em Crystal (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

31.ª FASE - Programação em Elixir (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

32.ª FASE - Programação em Clojure (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

33.ª FASE - Programação em Scala (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

34.ª FASE - Programação em F# (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

35.ª FASE - Programação em R (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

36.ª FASE - Programação em Julia (108h) - Teoria (108h) - Prática (0h)

BIBLIOGRAFIA

1. Introdução à Engenharia de Informática - Yves dos Reis, 2014

2. Fundamentos de Engenharia de Informática - Yves dos Reis, 2014

3. Algoritmos e Estruturas de Dados - Yves dos Reis, 2014

4. Programação em C++ - Yves dos Reis, 2014

5. Programação em Java - Yves dos Reis, 2014

6. Programação em JavaScript - Yves dos Reis, 2014

7. Programação em PHP - Yves dos Reis, 2014

8. Programação em Python - Yves dos Reis, 2014

9. Programação em Ruby - Yves dos Reis, 2014

10. Programação em Perl - Yves dos Reis, 2014

11. Programação em Lua - Yves dos Reis, 2014

12. Programação em Haskell - Yves dos Reis, 2014

13. Programação em Swift - Yves dos Reis, 2014

14. Programação em Kotlin - Yves dos Reis, 2014

15. Programação em Go - Yves dos Reis, 2014

16. Programação em Rust - Yves dos Reis, 2014

17. Programação em Zig - Yves dos Reis, 2014

18. Programação em Crystal - Yves dos Reis, 2014

19. Programação em Elixir - Yves dos Reis, 2014

20. Programação em Clojure - Yves dos Reis, 2014

21. Programação em Scala - Yves dos Reis, 2014

22. Programação em F# - Yves dos Reis, 2014

23. Programação em R - Yves dos Reis, 2014

24. Programação em Julia - Yves dos Reis, 2014

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do curso é realizada através de provas escritas e orais, trabalhos de grupo, projetos de engenharia e participação em eventos científicos. A avaliação é contínua e abrangente, abrangendo todos os conteúdos programáticos do curso. O aluno é incentivado a participar ativamente no processo de aprendizagem e a desenvolver competências técnicas e profissionais.

[Assinatura]
 Responsável pelo Curso: *[Assinatura]*

Homologado em Reunião (n.º 16)
 do CIT de 30.06.2014